

ANGICO BRANCO

Nome científico: *Albizia polycephala*

Família: Mimosideae

Classe sucessional: Pioneira a secundária inicial

Altura: 10-20m de altura

Origem: Espécie nativa da mata atlântica.

Locais de Ocorrência: Ocorre em diferentes formações vegetais de Minas Gerais até o Paraná.

Características morfológicas

Árvore perenifólia a semicaducifólia, com 10 a 20 m de altura e 30 a 60 cm de DAP, podendo atingir até 35 m de altura e 100 cm de DAP, na idade adulta.



Folhas

Compostas bipínadas. paripinadas; folíolo linear, assimétrico na base, obtuso, com costa média centralizada, margem ciliada e com um tufo de pêlos na inserção do pectolo: pecíolo com 3 a 5 cm de comprimento.

Inflorescência

Branças a -amaretas, pequenas, perfumadas, reunidas em inflorescências terminais, em panículas de glomérulos com até 40 cm de comprimento.



Frutos

Folículo deiscente por meio de uma fenda única, coriáceo, com as margens constrictas, marrrom-escuro, estreito, com 11 a 30 cm de comprimento e 10 a 15 mm de largura, com uma ligeira constrição entre as lojas seminais, estipe de 10 a 20 mm de comprimento, com cinco a 15 sementes.



Multiplicação

Planta hermafrodita.

O processo reprodutivo tem início por volta dos 5 anos de idade. Os frutos permanecem na árvore até a próxima floração.

O angico-branco é usado na medicina popular em infusão, maceração e tinturas, como antidiarréico e expectorante, sendo básico em algumas fórmulas de xarope farmacêutico. Muito usado nas afecções pulmonares e das vias respiratórias, bronquites, tosses, faringites e asma